



E.M.E.B. “AMÉLIO DE PAULA COELHO”
RUA ANTÔNIO FERNANDES CUNHA, 426
TEL.: (16) 3133-1590 – emebamelio@gmail.com

ENSINO RELIGIOSO – PROFESSORES LUCAS E LUCIANA – 9.^{os} Anos
ATIVIDADE DOMICILIAR 04 (01 A 05 DE JULHO DE 2020)

Unidade Temática: Crenças Religiosas e Filosofias de Vida

Habilidades Currículo Paulista: **(EF08ER02)** Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos; **(EF08ER03)** Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Assistir a videoaula e/ou ler o texto de apoio
- ✓ Copiar e responder os exercícios no caderno de Ensino Religioso

O Cristianismo: O Grande Cisma e as Reformas Protestantes

As primeiras igrejas cristãs surgiram durante os primeiros anos do século I d.C. e foram impulsionadas após o Cristianismo ter se tornado a religião oficial do Império Romano em 380 d.C. Padres lideravam congregações locais, enquanto Bispos eram responsáveis por áreas maiores. Após a divisão do Império Romano em 395 e a queda do Império Romano do Ocidente em 495, os bispos de Roma e de Constantinopla passam a ganhar posições de destaque e, gradativamente, passaram a ser visto como os líderes de toda igreja. A Igreja cristã passa então a se organizar entre duas regiões da Europa, sendo elas o ocidente e oriente, cada uma com seus bispos patriarcas e estes sendo responsáveis por gerenciar a Igreja em meio a nova reconfiguração política e territorial.

A Igreja Católica (adjetivo usado a partir do séc. V) se sustentou até o século X, quando as divergências doutrinárias das igrejas do ocidente e do oriente se mostraram evidentes; enquanto o ocidente havia incorporado elementos germânicos à Igreja, o oriente havia adotado práticas de religiões asiáticas. Ainda durante esse período, ocidente passou a intitular o Bispo de Roma como Papa (pai em grego) e este passou a ser responsável pelos dois extremos da Igreja, na intenção de manter a união da Igreja.

No ano de 1054, século XI, os líderes eclesiais do oriente insatisfeitos com o domínio doutrinário papal de ocidente, se juntaram ao Bispo de Constantinopla para excomungar (expulsar da igreja) o Papa Romano do Ocidente e segmentar uma nova doutrina. Tal episódio ficou conhecido como o Cisma do Oriente ou o Grande Cisma e foi o responsável pela divisão definitiva da Igreja Católica em duas vertentes:

- ✓ Igreja Católica Romana do Ocidente – vertente liderada pelo Papa Romano
- ✓ Igreja Católica Ortodoxa do Oriente – liderada pelo Bispo de Constantinopla.

Com essa nova reconfiguração na religião cristã na Europa, a Igreja Católica se consolida como a principal instituição religiosa da Europa, sendo responsável por gerir a moral, o aprendizado e a cultura de

muitos povos. Tal situação se sustenta até o período de transição para a Idade Moderna, nos séculos XIV e XV, quando o renascimento e humanismo incitaram críticas a Igreja Católica e a partir disso foram desencadeados movimentos de reforma na Igreja e na crença cristã.

Nas primeiras décadas do século XVI uma revolução espiritual e social diminuiu o poder da Igreja Católica Romana no Ocidente, inaugurando um novo capítulo do cristianismo na Europa. Essa revolução, é conhecida hoje como Reforma Protestante. Esse movimento se inicia com um monge alemão, Martinho Lutero, que acreditava que as pessoas estavam sendo enganadas – inconscientemente – pelos padres e líderes da Igreja católica na época. Lutero irritou-se com a autorização de venda de certificados chamados de “indulgências”, que supostamente livrariam as pessoas do sofrimento no purgatório após a morte pelos pecados cometidos.

O monge alemão registrou suas ideias em 95 teses, que enviou para seu bispo, o príncipe de Mainz, e afixou na porta da Igreja em Wittenberg. Em 1520, o Papa Leão X publicou um documento em resposta, explicando que Lutero deturpava os ensinamentos da Igreja e que ele e seus seguidores eram considerados hereges. A princípio Lutero e seus seguidores queriam apenas criar uma reforma dentro da Igreja Católica, daí o nome Reformadores, que posteriormente ficaram conhecidos por Protestantes - nome dado pelo Papa.

Uma vez estabelecido, o princípio protestante mudou definitivamente o cenário político e religioso da Europa, dando a outros governantes a estrutura necessária para livrar seus reinos do domínio do Papa Romano. A partir disso houve espaço para o surgimento de uma série de vertentes protestantes da Igreja:

- ✓ Luteranos - seguiam os ideais reformistas de Martinho Lutero - 1530
- ✓ Calvinistas - influenciados pelo trabalho do teólogo João Calvino - 1540
- ✓ Anglicanos – protestantes moderados da Inglaterra liderados pelo rei Henrique VIII - 1534

Como forma de recuperar fiéis e recuperar a sua imagem, a Igreja Católica Romana passou a empreender uma série de mudanças em seus dogmas, tais ações viriam a ficar conhecidas como Contrarreforma ou Reforma Católica. Em 1542, na reunião do Concílio de Trento, o Papa Paulo III oficializa o conjunto de medidas para reformar a Igreja. Contudo, esses esforços não foram suficientes para conter os avanços das vertentes protestantes que se expandiam e diversificaram. E devido a isso, hoje podem ser encontradas diversas Igrejas Cristãs, também denominadas Igrejas Evangélicas.

(Texto adaptado para fins educacionais)

EXERCÍCIOS

1. Explique com suas palavras o que foi o Grande cisma.
2. Quem foi Martinho Lutero? E quais eram suas reais intenções com as 95 teses?
3. Quais são as principais vertentes protestantes?